

# NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.

CNPJ/MF nº 60.884.319/0001-59

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

Em consonância com as exigências legais e estatutárias, cumpre-nos apresentar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002.

A Diretoria agradece a todos os seus colaboradores e coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que eventualmente considerem necessários.

Santo André, de \_\_\_\_\_ de 2003. – A Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

	2002	2001		2002	2001
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>645</b>	<b>1.662</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>22.239</b>	<b>1.296</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	Fornecedores	133	415
Caixa e Bancos	31	32	Impostos e Contribuições a Pagar	497	347
<b>Créditos</b>	<b>614</b>	<b>210</b>	Adiantamento de Clientes	3	3
Clientes	36	1	Provisão para Contingências	9.843	-
Títulos a Receber	552	91	Salários, Férias e Encargos Sociais	144	101
Outros Créditos	-	93	Debêntures	10.448	255
Impostos a Recuperar	26	25	Outras Contas a Pagar	1.171	175
<b>Estoques</b>	<b>-</b>	<b>1.420</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>65.989</b>	<b>50.532</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>64.590</b>	<b>27.956</b>	Debêntures	-	10.193
Títulos a Receber	-	7.000	Contas a Pagar	36.628	-
Apólices Governamentais	43.628	-	Sociedades Ligadas	-	2.345
Depósitos Judiciais	13.637	13.624	Provisão para Contingências	13.099	21.455
Impostos a Recuperar	934	934	Obrigações Fiscais e Sociais	16.262	16.539
Créditos Fiscais	6.391	6.391			
Outros Créditos	-	7			
<b>PERMANENTE</b>	<b>13.469</b>	<b>15.766</b>			
Investimentos	121	122			
Imobilizado	13.348	15.644			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>78.704</b>	<b>45.384</b>			
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO A DESCOBERTO</b>	<b>9.524</b>	<b>6.444</b>			
Capital Social	(107.838)	(107.838)			
Reservas de Capital	(79)	(79)			
Prejuízos Acumulados	117.441	114.361			
<b>TOTAL DO ATIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>88.228</b>	<b>51.828</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>88.228</b>	<b>51.828</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A DESCOBERTO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2000</b>	<b>94.788</b>	<b>79</b>	<b>(111.322)</b>	<b>(16.455)</b>
Aumento de Capital por Subscrição e Emissão de 1.800.000.000 Ações Ordinárias	13.050	-	-	13.050
Prejuízo do Exercício	-	-	(3.039)	(3.039)
<b>Em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>107.838</b>	<b>79</b>	<b>(114.361)</b>	<b>(6.444)</b>
Utilização Prejuízo Fiscal	-	-	6.000	6.000
Prejuízo do Exercício	-	-	(9.080)	(9.080)
<b>Em 31 de dezembro de 2002</b>	<b>107.838</b>	<b>79</b>	<b>(117.441)</b>	<b>(9.524)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em Milhares de Reais)

#### NOTA Nº 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem como atividade operacional preponderante a produção de bens de capital, destinados ao mercado interno e externo, para os setores químico, petróleo, petroquímico, criogenia, alimentício e de bebidas.

Suas atividades mantiveram-se paralisadas ao longo do exercício de 2000, 2001 e 2002, em função da inexistência de novos contratos.

#### NOTA Nº 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOPTADAS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas emanadas da Lei nº 6.404/76 – Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares, consoante às práticas contábeis descritas a seguir:

##### a) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado foi apurado pelo regime de competência de exercícios.

##### b) ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores a seus valores de realização.

##### c) PERMANENTE

Os bens do ativo permanente são registrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida-útil dos bens, e foi levada ao resultado do exercício em

Bens do Ativo Imobilizado, no montante de R\$ 12.437 mil, foram oferecidos em garantia de ações judiciais em curso e de financiamentos.

#### NOTA Nº 7 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

Descrição	2002	2001
Programa Refis	11.436	-
INSS	291	7.406
PIS	-	780
COFINS	-	3.202
ICMS	4.452	4.452
IPÍ	83	706
Outros	-	340
<b>Total</b>	<b>16.262</b>	<b>16.886</b>

As parcelas correspondentes aos processos de parcelamento em atraso estão classificadas no passivo circulante, acrescidas das multas e encargos correspondentes.

#### NOTA Nº 8 – DEBÊNTURES

Saldo referente às 1.895 debêntures de 3ª emissão, nominativas simples, com garantia fluante, não conversíveis em ações, com remuneração baseada na variação da TJLP acrescida de juros anuais de 3% (três por cento) e vencimento final em fevereiro de 2003.

#### NOTA Nº 9 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

	2002	2001
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Receita de Venda de Produtos e Serviços	386	315
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>		
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(111)	(16)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>275</b>	<b>299</b>
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(386)	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>(111)</b>	<b>299</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(9.469)</b>	<b>(4.136)</b>
Despesas Administrativas e Gerais	(3.235)	(1.472)
Receitas Financeiras	1	-
Despesas Financeiras	(5.793)	(2.281)
Depreciação e Amortização	(849)	(959)
Outras Receitas Operacionais	407	576
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(9.580)</b>	<b>(3.837)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>500</b>	<b>9</b>
Resultado não Operacional	500	9
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(9.080)</b>	<b>(3.828)</b>
Reversão da Provisão para Imposto de Renda pela Realização da Reserva Especial – Lei nº 8.200/91	-	789
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(9.080)</b>	<b>(3.039)</b>
Quantidade de Ações em 31/12 (em milhares)	6.621.487	6.621.487
Prejuízo por Lote de Mil Ações – R\$	(1,37)	(0,46)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

	2002	2001
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
<b>Dos Acionistas</b>	<b>-</b>	<b>13.050</b>
Aumento de Capital com Subscrição e Emissão de Ações Ordinárias	-	13.050
<b>De terceiros</b>	<b>49.635</b>	<b>26.094</b>
<b>Aumento do Exigível a Longo Prazo</b>	<b>36.628</b>	<b>26.094</b>
Contas a Pagar	36.628	-
Juros sobre Debêntures – Líquida da Parcela Transferida para o Passivo Circulante	-	896
Provisão para Contingências	-	303
Transferência do Circulante para o Exigível a Longo Prazo	-	24.895
<b>Redução do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>13.007</b>	<b>-</b>
Transferência do Realizável a Longo Prazo para o Circulante	7	-
Redução de Títulos a Receber	7.000	-
Créditos Fiscais	6.000	-
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>49.635</b>	<b>39.144</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
<b>Nas Operações</b>	<b>71.595</b>	<b>13.964</b>
Prejuízo Líquido do Exercício	9.080	3.039
<b>Itens que Não Afetam o Capital Circulante</b>	<b>(2.315)</b>	<b>(959)</b>
Depreciação e Amortização	(849)	(959)
Valor Residual do Permanente Baixado	(604)	-
Provisão para Desvalorização Imobilizado	(862)	-
<b>Aumento do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>43.641</b>	<b>341</b>
Apólices Governamentais	43.628	-
Depósitos Judiciais	13	334
Outros Créditos – Títulos a Receber de Clientes	-	7
<b>Redução do Exigível a Longo Prazo</b>	<b>21.189</b>	<b>11.543</b>
Redução Passivo Fiscal	278	-
Redução de Empréstimos com Sociedades Ligadas	2.345	-
Redução da Provisão para Contingência	8.356	-

**b) ESTOQUES**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores a seus valores de realização.

**c) PERMANENTE**

Os bens do ativo permanente são registrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida-útil dos bens, e foi levada ao resultado do exercício em conta de despesas operacionais.

**d) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E A LONGO PRAZO**

Os demais Ativos Circulantes e o Realizável a Longo Prazo, quando aplicável, são reduzidos a seus valores prováveis de realização mediante provisão. Os Passivos Circulantes e o Exigível a Longo Prazo são atualizados monetariamente e incluem os encargos incorridos, quando aplicável.

**NOTA Nº 3 – DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Descrição	2002	2001
<b>Impostos e Contribuições</b>		
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	2.169	2.169
INSS	8.143	8.143
PIS	2.451	2.451
Outros	360	360
<b>Total</b>	<b>13.123</b>	<b>13.123</b>
Ações Trabalhistas	514	501
<b>Total</b>	<b>13.637</b>	<b>13.624</b>

Impostos e contribuições referem-se a valores depositados em juízo pelo não recolhimento e que vêm sendo contestados judicialmente pela Companhia.

Ações Trabalhistas correspondem a depósitos para garantia de processos trabalhistas com recursos judiciais, de embargos à execução e agravos de petições.

**NOTA Nº 4 – CRÉDITOS FISCAIS**

Com o amparo de ações judiciais, foram registrados créditos fiscais resultantes dos pagamentos indevidos de impostos e contribuições. Esses créditos serão utilizados na compensação de valores a pagar de impostos e contribuições de mesma natureza. A classificação no longo prazo levou em consideração a expectativa de compensação dos créditos ao longo do tempo:

Descrição	2002	2001
Finsocial	332	332
Incra	605	605
PIS	594	594
Funrural	2.562	2.562
Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido	118	118
Adicional Imposto de Renda Estadual	607	607
IOF sobre Operações com Ouro	1.048	1.048
Fundo Nacional das Telecomunicações	525	525
<b>Total</b>	<b>6.391</b>	<b>6.391</b>

**NOTA Nº 5 – APÓLICES**

A Sociedade tem a propriedade de Apólices Governamentais, que estão registradas por seu valor de face e foram dadas em garantia de dívidas tributárias, para que desta forma, seja viabilizado o reinício de suas atividades operacionais.

**NOTA Nº 6 – IMOBILIZADO**

	2002			
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos		7.554	-	7.554
Edificações	4%	12.240	(6.446)	5.794
Máquinas e Equipamentos	10 e 20%	6.858	(6.497)	361
Móveis e Utensílios	10%	1.338	(1.324)	14
Veículos	20%	393	(393)	-
Instalações	10%	3.798	(3.401)	397
Outras Imobilizações		90	-	90
<b>Subtotal</b>		<b>32.271</b>	<b>(18.061)</b>	<b>14.210</b>
Prov p/ Desvalorização do Imobilizado		(862)	-	(862)
<b>Total</b>		<b>31.409</b>	<b>(18.061)</b>	<b>13.348</b>

encargos correspondentes.

**NOTA Nº 8 – DEBÊNTURES**

Saldo referente às 1.895 debêntures de 3ª emissão, nominativas simples, com garantia fluante, não conversíveis em ações, com remuneração baseada na variação da TJLP acrescida de juros anuais de 3% (três por cento) e vencimento final em fevereiro de 2003.

**NOTA Nº 9 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.****a) PARCELA DE CURTO PRAZO**

Provisões constituídas para fazer frente a ações cíveis, trabalhistas e autos de infração, não correspondidos por depósitos judiciais;

**b) PARCELA DE LONGO PRAZO**

Refere-se a valores provisionados e não recolhidos de impostos e contribuições que vêm sendo contestados judicialmente pela Companhia, correspondidos por depósitos judiciais de mesmo montante descritos na NOTA EXPLICATIVA Nº 3.

**NOTA Nº 10 – OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

O montante de outras despesas operacionais estava composto por:

	2002	2001
Reversão de Provisão Correspondente a Depósito Judicial de Finsocial Levantado	7	-
Créditos com Recuperação de Impostos – ICMS, IRPJ/CSLL e Salário Educação	-	242
Aluguéis Recebidos	400	357
Outras (Deduzidas das Despesas Correspondentes)	-	(23)
<b>Total</b>	<b>407</b>	<b>576</b>

**NOTA Nº 11 – RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS**

O resultado não operacional refere-se ao valor apurado na venda de itens do ativo imobilizado deduzido de seus valores residuais.

**NOTA Nº 12 – CAPITAL SOCIAL**

O capital social é composto por 6.621.486.930 (6.621.486 em 2001) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, pertencentes a acionistas domiciliados no País.

**NOTA Nº 13 – PREJUÍZOS FISCAIS**

A Companhia possui prejuízos fiscais em montante aproximado de R\$ 72.968 mil (Em 2001 de R\$ 93.888 mil) e base negativa de contribuição social de R\$ 74.969 mil (Em 2001 de R\$ 95.889 mil), a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em função da impossibilidade de assegurar, neste momento, a geração de resultados futuros, os correspondentes créditos fiscais não foram reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2002 e de 2001.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da

**NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.** – Santo André – SP

(1) Examinamos o Balanço Patrimonial da **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.** levantado em 31 de dezembro de 2002 e 2001, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) A **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.**, tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentando deficiência de capital de giro. Suas atividades operacionais estão paralisadas desde o exercício do 2000,

Apólices Governamentais	43.628	-
Depósitos Judiciais	13	334
Outros Créditos – Títulos a Receber de Clientes	-	7
<b>Redução do Exigível a Longo Prazo</b>	<b>21.189</b>	<b>11.543</b>
Redução Passivo Fiscal	278	-
Redução de Empréstimos com Sociedades Ligadas	2.345	-
Redução da Provisão para Contingência	8.356	-
Transferência de Debêntures de Longo prazo Curto prazo	10.193	-
Reversão Provisão para Imposto de Renda pela Realização da Reserva Especial – Lei nº 8.200/91	-	789
Aquisições do Ativo Permanente	17	25
Baixa de Créditos a Receber de Sociedades Ligadas	-	10.729
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>71.595</b>	<b>13.964</b>

<b>Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido</b>	<b>(21.960)</b>	<b>25.180</b>
--	-----------------	---------------

**DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE**

<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.017</b>	<b>(71)</b>
No Final do Exercício	645	1.662
No Início do Exercício	1.662	1.591
<b>Passivo Circulante</b>	<b>20.943</b>	<b>(25.109)</b>
No Final do Exercício	22.239	1.296
No Início do Exercício	1.296	26.405
<b>Variação do Capital Circulante</b>	<b>21.960</b>	<b>(25.180)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**DIRETORIA****ELIZABETH DO ROCIO FREITAS**

Diretora-Administrativa e Financeira – Diretora de Relações com Mercado

**JUSSARA DO ROCIO GOMES FERREIRA LOPES**

Diretora-Comercial

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****ELIZABETH DO ROCIO FREITAS**

Presidente

**JUSSARA DO ROCIO GOMES FERREIRA LOPES**

LUIZ VAZ CÉSAR

JOSÉ EDNILSON KÓS

Contador – CRC/PR – 37.970/O-2

aguardando decisão do acionista controlador. Portanto, sua continuidade está vinculada à decisão de seus acionistas em efetuar investimentos e aportes de capital para a identificação e desenvolvimento de novas atividades operacionais, além do sucesso nas negociações para a solução de seus passivos, especialmente tributários, com debenturistas e trabalhistas.

(4) Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito de possíveis ajustes decorrente dos fatos mencionados no terceiro parágrafo, o Balanço Patrimonial referido no primeiro parágrafo representa adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.** em 31 de dezembro de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Santo André, 13 de fevereiro de 2003.

**MOORE STEPHENS SFAI**

Auditores Independentes – CRC-PR 4.232

**Antonio Carlos Pedroso de Siqueira**

Contador – CRC SP 1PR015.509/O-5'S-S-SP

**Paulo Roberto de Castro Lobão**

Contador – CRC – ES 005.134/O-7 T - PR